

A PRÁTICA PEDAGÓGICA EDUCADOR- EDUCANDO NO CURSO PÉ NO CHÃO DO MST: CAMINHOS PARA (RE)PENSAR A FORMAÇÃO HUMANA

ALLAN DIÊGO RODRIGUES FIGUEIREDO

Doutorando em educação contemporânea pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE –E-mail: allandiego_st@hotmail.com

MARCELO HENRIQUE GONÇALVES DE MIRANDA

Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Mestre em Sociologia. Professor Adjunto na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. E-mail: mm.marcelohenrique@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A investigação acadêmica deste presente recorte de dissertação de mestrado se inscreveu no âmbito das discussões da Sociologia da Educação acerca da educação nos movimentos sociais. O *locus* da pesquisa foi o Assentamento Normandia, em Caruaru-PE. Compreendido como um espaço/tempo de educação não formal, o Curso Pé no Chão visa formar o povo político do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A pesquisa tomou como objeto de investigação a Prática Pedagógica Educador-Educando (PPEE) no Curso Pé no Chão, na perspectiva da formação humana. Como movimento prévio à aproximação desse objeto de estudo, procedemos a um levantamento da produção acadêmica sobre o tema no repositório de dissertações e teses da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBCTI), o que nos possibilitou formular a problemática: que contribuições a PPEE no MST oferece para (re)pensar o processo de formação humana dos educandos/as do MST? Nesta perspectiva, formulamos como objetivo geral da pesquisa analisar quais as contribuições da PPEE no Curso Pé no Chão e os percursos para (re)pensar a formação humana dos/as educandos/as do MST. Os objetivos específicos ficaram assim definidos: descrever o Curso e as suas compreensões de educação que contribuem para o fortalecimento da PPEE; analisar as vivências da PPEE no Curso Pé no Chão, rumo à formação humana; e mapear as experiências a partir da PPEE que possibilitam o fortalecimento de vínculo entre educador-educando no Curso Pé no Chão, com vistas à formação humana.

2. METODOLOGIA

O percurso metodológico da pesquisa constituiu-se por meio da abordagem qualitativa (MINAYO, 2008; 2015) e de inspiração etnográfica (GEERTZ, 1989; MATTOS, 2011), considerando os movimentos de compreensão buscados pela investigação acadêmica a partir das vivências e práticas pedagógicas. Foi assim que buscamos caminhar, observar e descrever as dinâmicas do campo empírico, mobilizando técnicas de construção de dados, como a observação direta (FIORENTINI; LORENZATO, 2009; LAKATOS; MARCONI, 1991), o caderno de campo (MINAYO, 2015),

a entrevista não estruturada (MINAYO, 2015) e a análise de conteúdo (MORAES, 1999) para o tratamento dos dados levantados na pesquisa.

3. RESULTADOS OU CONCLUSÕES

A PPEE no Curso Pé no Chão do MST apresenta caminhos para (re) pensar a formação humana. Esta foi a conclusão a que chegamos como resultado deste estudo, sobretudo, pelo fato de ser uma prática educativa que problematiza a realidade e dinamiza as compreensões dos sujeitos sociais, permitindo-lhes refletir sobre o seu lugar no mundo e suas possibilidades enquanto homens e mulheres que percebem na Educação um caminho de emancipação e fortalecimento das vivências sociais e democráticas.

Ao propor a Educação fundamentada na problematização dos conteúdos e da realidade, a PPEE do Curso Pé no Chão possibilita, por meio do diálogo, uma educação para a sensibilidade, expressa pela mística e pela disciplina como práticas educativas fomentadas na relação educador-educando. A atenção amorosa e dedicada dos/das educadores/as na relação com os/as educandos/as é um elemento que perpassa a PPEE, o que nos possibilita compreender a sua dinâmica como uma ecologia de cuidados que visa a uma formação humana, na qual acontece e se concretiza a responsabilização de uns para com os outros. A própria concepção de estudo e pesquisa praticada no Curso torna-se uma atividade de ação-reflexão que se traduz num processo de formação humana para a vivência de uma cidadania plena e integral.

A intencionalidade da PPEE no Curso é a humanização dos sujeitos envolvidos – tanto educadores/as como educandos/as. Podemos afirmar, nesse sentido, que a busca constante pela humanização dos sujeitos requer um olhar para as dinâmicas e processos que contemplam as várias dimensões do ser humano – a afetiva-emocional, a social, a econômica, a sua realidade corpórea, entre outras. A PPEE na dinâmica do Curso Pé no Chão considera o ser humano como ser histórico, que vai construindo a sua autonomia e emancipação por meio de uma educação problematizadora, autotransformando-se em diálogo com os outros, crescendo na consciência de ser sujeito político, cidadão/cidadã de uma sociedade na qual o direito e a justiça sejam afirmados, promovidos e defendidos por todos/as e para todos/as.

Palavras-chave: MST; Prática Pedagógica Educador-Educando; Formação Humana.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. Petrópolis: RJ: Vozes, 2012.

BRAGA, Maria Margarete Sampaio de Carvalho. **Prática pedagógica docente-discente e humanização: contribuição de Paulo Freire para a escola pública**. 2012. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

CALDART, Roseli Salette. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. LTC: Rio de Janeiro, 1989.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogo, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARX, Karl; ENGELS, Frederich. **Manifesto do Partido Comunista**. Porto Alegre: L&PM, 2006.

MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães; CASTRO, Paula Almeida de (org.) **Etnografia e educação: conceitos e usos**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MORAES, Roque. Análise de Conteúdo. **Revista Educação**. Porto Alegre. v. 22, n 37, p. 7-32, 1999.

MST. **Princípios da Educação no MST: Reforma agrária, semeando educação e cidadania**. Caderno de Educação n. 8. São Paulo, 1996.

OREY, Daniel Clark; ROSA, Milton. O campo de pesquisa em etnomodelagem: as abordagensêmica, ética e dialética. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 04, p. 865-879, 2012.